

Referências

ADAMSON, G. **O ECRO de Pichon-Rivière**. São Paulo, 2000. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/2100.pdf>> . Acesso em: 02 fev. 2017.

ALMEIDA, S. **A vivência no grupo: a experiência de pessoas diabéticas**. 2006, 159f. Dissertação (Mestrado) – Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2006.

BENEVIDES, I. de A. Viagem pelos caminhos do coração. In: VASCONCELOS, E. M.(Org.). **A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede de educação popular e saúde**. São Paulo: Hucitec, 2001. p. 169-205.

BERSTEIN, M. Contribuições de Pichon-Rivière à Psicoterapia de Grupo. In: OSÓRIO, L. C. et al. **Grupoterapia hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.

BORDENAVE, J.D. **Alguns fatores pedagógicos** [texto de apoio CDRHU Nescon], p. 261-268. Belo Horizonte: 1994. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/0220.pdf>>. Acesso em: 05 fev. 2017.

BRASIL. Lei nº 8.080 - Lei Orgânica da Saúde, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 20 set.1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8080.htm>. Acesso em: 07 mar 2017.

BRASIL. Lei nº 9.394/96 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 07 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 198/GM/MS**, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde, 2004a. Disponível em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2004/GM/GM-198.htm>>. Acesso em: 07 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. Humaniza SUS. **Política Nacional de Humanização**: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2004b. 20 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde). Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/humanizassus_2004.pdf>. Acesso em: 07 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Portaria nº 648. Brasília, 28 de março de 2006. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, 29 mar. 2006a, Seção I. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/prtGM648_20060328.pdf>. Acesso em: 07 mar 2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006. Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, 22 fev. 2006b. Disponível. em: <<http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-399.htm>>. Acesso em: 08 mar. 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2006c. 44 p. (Série B. Textos Básicos de Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.996, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as Diretrizes para Implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 ago. 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Acolhimento à demanda espontânea**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica; n. 28, v. 1). Disponível em: <http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos_de_atencao_basica_-_volume_i.pdf>. Acesso em: 08 mar. 2017.

CAMPOS G. W. S. Subjetividade e administração de pessoal: considerações sobre modos de gerenciar o trabalho em equipes de saúde. In: MERHY, E. E.; ONOCKO, R. (Org.). **Agir em saúde: um desafio para o público**. São Paulo: Hucitec, 1997. p. 229-266.

CARVALHO, M. A. P.; ACIOLI, S.; STOTZ, E. N. O processo de construção compartilhada do conhecimento: uma experiência de investigação científica do ponto de vista popular. In: VASCONCELOS, E. M.(org.) **A saúde nas palavras e nos gestos: reflexões da rede educação popular e saúde**. São Paulo: Hucitec, 2001.

DUARTE, N. Concepções afirmativas e negativas sobre o ato de ensinar. **Cad. CEDES**, Campinas, v. 19, n. 44, 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-32621998000100008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 08 mar. 2017.

EGRY, E.Y.; FONSECA, R. M. G. S. A família, a visita domiciliária e a enfermagem: revisitando o processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva. **Rev. Esc. Enf. USP**, v. 34, n. 3, p. 233-239, set. 2000. Disponível em: <<http://www.ee.usp.br/reeusp/upload/pdf/520.pdf>>. Acesso em: 08 mar. 2017.

FARIA, H. et al. **Modelo assistencial e processo de trabalho em saúde**. Belo Horizonte: NESCON/UFMG, 2008. Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/1792.pdf>>. Acesso em: 08 jan. 2017.

FERRAZ, L.; AERTS, D. R. G. de C. O cotidiano de trabalho do agente comunitário de saúde no PSF em Porto Alegre. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 2, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232005000200012&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 jan. 2017.

FERREIRA, A. B. de H. **Novo Dicionário da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986. 1838 p.

FRANCO, T. B.; BUENO, W. S.; MERHY, E. E. O acolhimento e os processos de trabalho em saúde: o caso de Betim. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 2, 1999. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X1999000200019&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 jan. 2017.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997. 148 p. (Coleção Leitura).

FOUCAULT, M. **O Nascimento da Clínica**. 5. ed. Tradução de Roberto Machado. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001.

GADOTTI, M. Perspectivas atuais da educação. São Paulo. **Perspec., São Paulo**, v. 14, n. 2, 2000. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v14n2/9782.pdf>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

GOMES, L. B.; MERHY, E. E. **A educação popular e o cuidado em saúde: um estudo a partir da obra de Eymard Mourão Vasconcelos**. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 18, supl. 2, dez. 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000601427&lng=pt&nrm=iso&lng=en>. Acesso em: 18 jan. 2017.

HADDAD, J. Q.; ROSCHKE, M. A.; DAVINI, M. C. (Ed.). **Educación Permanente de Personal de Salud**. Washington DC: OPS, 1994. 247 p. (Serie Desarrollo de Recursos Humanos em Salud, 100).

L'ABBATE, S. Educação em saúde: uma nova abordagem. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 10, n. 4, 1994. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X1994000400008&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 jan. 2017.

LUCKESI, C.C. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

MARTINS, A. Biopolítica: o poder médico e a autonomia do paciente em uma nova concepção de saúde. Interface - **Comunic., Saúde, Educ.**, v. 8, n. 14, p. 21-32, set. 2003-fev. 2004.

MELO, M. B. de; BRANT, L. C. Ato médico: perda da autoridade, poder e resistência. **Psicol. Cienc. Prof.** v. 25, n. 1, mar. 2005. Disponível em: <http://scielo.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932005000100003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 jan. 2017.

MERHY, E. E. **O desafio que a educação permanente tem em si:** a pedagogia da implicação. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 9, n. 16, p. 172-174, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832005000100015&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 jan. 2017.

MUNARI, D. B. **Processo grupal em enfermagem:** possibilidades e limites. 1995. 130f. Tese(Doutorado) –Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto/USP. Ribeirão Preto, 1995.

MUNARI, D. B.; RODRIGUES, A. R. F. **Enfermagem e grupos.** 2. ed. Goiânia: AB Editora, 2003.

PICHON-RIVIÈRE, E. **O processo grupal.** (El proceso grupal). Tradução de Marco Aurélio Fernandes Velloso. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000. Disponível em: <http://xveritux.files.wordpress.com/2014/06/apunte_6_26_05_pichon_riviere_enrique_-_elproceso_grupal.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2017.

PICHON-RIVIERE, E.; QUIROGA, A.; GANDOLFO, C. **Grupo operativo y modelo dramático.** Relato presentado en el Congreso Internacional de Psicodrama y en el Congreso Latinoamericano de Psicoterapia de Grupo, Bs. As., 1969. 00, Disponível em: <<http://www.geocities.com/Athens/Forum/5396/texto4.html>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

PORTARRIEU, M. L.; TUBERT-OKLANDER, J. Grupos operativos. In: OSÓRIO, L. C. et al. **Grupoterapia hoje.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.

RAUPP, B. et al. (Org.). A vigilância, o planejamento e a educação em saúde no SSC: uma aproximação possível? In: VASCONCELOS, E, M, (ed.). **A saúde nas palavras e nos gestos:** reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

ROZEMBERG, B.; MINAYO, M. C. de S. A experiência complexa e os olhares reducionistas. **Ciênc. Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 1, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232001000100010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 jan. 2017.

SAVIANI, D. **Escola e democracia:** teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 39. ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2007. 102 p. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v. 5).

SILVA, A. A. Democracia e democratização da educação: primeiras aproximações a partir da teoria do valor. In: PARO, V. H. (Org.). **A teoria do valor em Marx e a educação.** São Paulo: Cortez, 2006.

SOLLA, J. J. S. P. Acolhimento no sistema municipal de saúde. **Rev. Bras. Saúde Matern. Infant.**, v. 5, n. 4, p. 493-503, out./dez. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-382920050004000138 Ing=pt&nrm=iso >. Acesso em: 19 jan. 2017.

TULIO, E. C.; STEFANELLI, M. C.; CENTA, M. de L. Vivenciando a visita domiciliar apesar de tudo. **Fam. Saúde Desenv.**, Curitiba, v. 2, n. 2, p. 71-79, jul./dez. 2000. Disponível em: <<http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/refased/article/viewFile/4923/3749>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

VASCONCELOS, E. M. (Org.). **A saúde nas palavras e nos gestos**: reflexões da rede de educação popular e saúde. São Paulo: Hucitec, 2001.

VIANA, A. L. D.; DAL POZ, M. R. **A reforma do sistema de saúde no Brasil e o Programa de Saúde da Família**. Rio de Janeiro: Physis, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312005000300011&Ing=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 jan. 2017.

VISITA domiciliar. Canoa Quebrada, julho 2008. Vídeo, Windows Media Player (16 min.). Disponível em: <<https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/referencia/0000001369>>. Acesso em: 18 jan. 2017.

YALON, I. D. **The theory and practice of group psychotherapy**. New York/London: Basic Books, Inc, Publishers, 1975.

ZIMERMAN, D. A importância dos grupos na saúde, cultura e diversidade. **Vínculo**, 2007, v. 4, n. 4 Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-24902007000100002>. Acesso em: 18 jan. 2017.